III CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS COINTER - PDVAGRO 2018

DIAGNÓSTICO DOS PRINCIPAIS RISCOS DE VULNERABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL NA MICRORREGIÃO DA *SERRA DO TEIXEIRA* NO ANO DE 2017.

Diagnostic of the main risks of socio-environmental vulnerability in the Microregion of *Serra do Teixeira* in the year 2017

Apresentação: Pôster

Zenaide Gomes da Silva¹; Lucas Jonatan Rodrigues Da Silva²; Larissa Nicácio Pessoa³;
Cicero Mauriberto de Meneses Freire Duarte⁴; Carlos Alberto Nóbrega Sobrinho⁵.

DOI: <https://doi.org/10.31692/2526-7701.IIICOINTERPDVAGRO.2018.00430>

Introdução

O crescimento desordenado das cidades brasileiras, contribuiu para uma expansão desorganizada nas cidades, ocasionando a falta de infraestrutura, gestão urbana inadequada, má qualidade de vida e aumento da desigualdade social. Uma das causas para esse fato seria a migração da população da zona rural para zona urbana em busca de condições melhores (NASCENTE E FERREIRA, 2007).

Além disso, houve no país um elevado crescimento do número e do tamanho das cidades, sendo que esse foi bem maior que o desenvolvimento da infraestrutura, equipamentos e serviços que proporcionam uma mínima condição de vida a todos os habitantes (MOREIRA JUNIOR, 2010).

A partir do que foi apresentado, observa-se a importância de um estudo e consequentemente o levantamento dos principais riscos e vulnerabilidades socioambientais nos centros urbanos. O objetivo deste trabalho foi elaborar um mapa no qual fosse possível diagnosticar os principais riscos e vulnerabilidade socioambientais em alguns bairros de uma cidade na microrregião da Serra do Teixeira no ano de 2017.

Fundamentação Teórica

¹ Tecnologia em Gestão Ambiental, IFPB, zenaidegomesif@gmail.com

² Tecnologia em Gestão Ambiental, IFPB, lucasrodriguesejc@gmail.com

³ Tecnologia em Gestão Ambiental, IFPB, larissanicaciadasilva@gmail.com

⁴ Mestre, IFPB, mauriberto.duarte@academico.ifpb.edu.br

⁵ Doutor, IFPB, carlos.nobrega@academico.ifpb.edu.br

Segundo Ugeda Junior Apud. Mota (1999, p. 17) “O aumento da população e a ampliação das cidades deveria ser sempre acompanhado do crescimento de toda a infraestrutura urbana, de modo a proporcionar aos habitantes uma mínima condição de vida”. Ainda segundo o mesmo autor, “a ordenação deste crescimento faz-se necessária, de modo que as influências que o mesmo possa ter sobre o meio ambiente não se tornem prejudiciais aos habitantes”.

Moreira Junior (2010) destaca que nos grandes centros populacionais, os atuais padrões de desenvolvimento tem resultado negativo no meio socioambiental, sendo que isso atinge diretamente as classes de menor poder aquisitivo. Tendo como maior consequência do processo inadequado de crescimento populacional, a falta de condições sanitárias mínimas em muitas áreas, ausência de serviços indispensáveis à vida das pessoas nas cidades, destruição de recursos de valor ecológico, poluição do meio ambiente, condições precárias de habitação.

Metodologia

Para identificar e mensurar os riscos e vulnerabilidades socioambientais nos Bairros da cidade foi necessário elaborar um banco de dados geográficos com informações sociais e ambientais e desenvolver uma sequência de etapas usando técnicas de estatística e de geoprocessamento (ALCÂNTARA, et al. 2013).

A elaboração do banco de dados geográficos permitiu integrar as informações sociais, econômicas e ambientais da região de estudo no nível de setor censitário e com esses dados foram elaborado um gráfico com essas informações.

Para as tabulações e as análises foram utilizando os seguintes aplicativos:

- GIS Cloud: que é uma aplicação de GIS Web desenvolvida em Flash que permite a criação, edição e compartilhamento de informações geográficas seguindo o princípio da computação em nuvens é um aplicativo gratuito. O GIS Cloud foi utilizado para mapear as ruas e integrar a localização georreferenciadas da rua de acordos com os riscos e vulnerabilidades socioambientais encontradas.
- Quantum Gis: é um programa de Sistema de Informação Geográfica com código aberto e licenciado sob a Licença Pública Geral GNU. Foi utilizado na criação de mapas e integração de dados a partir de suas ferramentas.

Os riscos e indicadores de vulnerabilidade socioambiental foram identificados a partir de visita em lócus. Neste trabalho foram classificados quanto aos tipos de riscos encontrados

nos bairros, infraestrutura básica das ruas, e a degradação ambiental decorrente da ação antrópica.

Resultados e Discussões

Os bairros estudados estão localizados em uma cidade pequena no interior da Paraíba, ocupando uma área de 379,1 km². O mapa foi criado no QGIS a partir de dados do aplicativo GIS Cloud.

Figura 1 – Mapa de Localização dos bairros estudados

Fonte: Autor

A falta de pavimentação ocasiona transnomação nos 80% das ruas estudadas. Uma vez que essas ruas fazem parte da periferia da cidade e não possuem saneamento básico voltado para a população os mesmos ficam expostos a ações da natureza, em especial as chuvas que ocasionam erosões, deslizamentos, e alagamentos, dificultando a vida e a mobilidade urbana nessas localidades, a falta de saneamento ainda deixa causa a exposição da população a várias doenças.

Figura 2: Gráfico com as análise da infraestrutura das ruas, serviço de coleta de resíduos sólidos, risco de contaminação pelo descarte inadequado de resíduos, surto de doenças, sistema de abastecimento de água e saneamento básico.

Fonte: Autor

No figura 2 temos uma análise media das situações dos bairros estudados, em uma escala que refere-se: bom (0), regular (1), ruim (2) e péssimo (3),

Figuras 3: Imagens de algumas ruas

Fonte : Autor

Na figura 3, temos imagens que foram tiradas no dia da visita em lócus, em alguns bairros, que vão desde a falta em alguns casos de infraestrutura (a), disposição de resíduos em lugares inadequado mostrando a falta de serviço de coleta de resíduos sólidos (b, c) e a falta de saneamento básico em alguns locais (d, e, f), esses fatores levam a outros que vão desde aparecimento de vetores de doença até o surto de doenças.

O saneamento básico é o mínimo que uma população de uma determinada localidade deveria ter, como manutenção básica das atividades humanas, uma vez que não existe esse tipo de serviço são grandes os problemas de saúde que estão relacionados pela falta de saneamento nas cidades.

Nos últimos anos tornou-se comum o surto de doenças epidemiológicas devido ao descarte inadequado dos (Resíduos Sólidos Urbanos) RSU, a falta de Infraestrutura, e a poluição das águas no Bairro, esse cenário se repete por muitas cidades brasileira a falta de saneamento é o principal responsável pelo grande surto de doenças como a dengue entre outras doenças.

O sistema de abastecimento de água do município encontra-se em colapso, uma vez que o único manancial abastecedor encontra-se seco isso é um fator preocupante, pois quando o sistema de abastecimento encontra-se parado a população passa a ter não ter água tratada. Devido às falhas no Sistema de Coleta de RSU nos bairros, é notória a quantidade de resíduos sólidos dispostos inadequadamente. É visível que os resíduos dispostos inadequadamente são propícios ao crescimento de animais e insetos vetores de doenças.

5. Conclusão:

Ao realizar uma análise nos bairros pôde-se perceber que as ruas que compõem esses dois bairros apresentaram vários riscos socioambientais, como por exemplo, a falta de saneamento básico, e de infraestrutura adequada capaz de atender a demanda da população.

Observa-se que esses fatores negativos são frutos da falta de planejamento decadência de um plano diretor. Levou-se em consideração também o fato dos bairros estarem localizados na zona periférica da cidade, sendo que isso se torna um agravante para um possível descaso da gestão pública do município.

Observa-se que é de grande importância do mapeamento e levantamento de riscos socioambientais, para que a partir do conhecimento desses riscos se possam tomar medidas mitigadoras, e para que de certa forma haja uma cobrança por parte da população, dos seus direitos, melhorando assim a qualidade de vida, além de proporcionar uma redução dos impactos ambientais próximos às áreas urbanas.

Os resultados obtidos servem como base para novos trabalhos que possam identificar quais riscos a falta de saneamento pode causar ao bem estar da população.

REFERÊNCIAS

ALCANTÂNTARA S. V. STRAUCH, M. C. J. AJARA, C. **Revista Brasileira de Cartografia**, N° 65/3. Metodologia para análise da vulnerabilidade socioambiental: estudo de caso na macrorregião da Costa Verde – p. 555-570, 2013.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Dados Demográficos do Município de Princesa Isabel – PB. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?codmun=251230> . Acesso em: Mar. 2017

MOREIRA JUNIOR, O. ; O social e o ambiental nas cidades contemporâneas: embates, desafios e incertezas. **Geografia** (Londrina) v. 19 n. 1, 2010 .

NASCENTE, J. P. C.; FERREIRA, O. M. Impactos sócio-ambientais provocados pelas ocupações irregulares do solo urbano: estudo de caso do loteamento Serra Azul. 2007. Disponível em: < <http://www.ucg.br> >. Acesso em 13 de março 2017.

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM. Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea no estado da Paraíba. Diagnóstico do Município de Princesa Isabel. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005. P. 2.

UGEDA JUNIOR, J. C.; Amorim, M. C. C. T. Urbanização Brasileira, Planejamento Urbano e Planejamento da Paisagem. In: Congresso do Meio Ambiente da AUGM, 2009, São Carlos SP. Anais de eventos da UFSCAR. São Carlos - SP: Edufscar, 2009. v.